

Clube Amigos do Gaspar

O Clube “Amigos do Gaspar” constitui-se num programa de promoção de competências emocionais e sociais, que tem como principal objetivo a promoção e o desenvolvimento da Inteligência Emocional das crianças.

Os psicólogos:

César Soares

Clara Rita

Vera Jorge



Clube



- **Objetivos Específicos:**

Espera-se que os alunos sejam capazes de adquirir as seguintes competências:

- **Competências Emocionais**

1) Conhecimento das Emoções: capacidade de identificar e reconhecer as emoções (raiva, tristeza, alegria, medo e repulsa);

2) Regulação das emoções: capacidade de modular a intensidade ou a duração dos estados emocionais;

3) Expressar as emoções: Capacidade para expressar a emoção ajustada ao contexto social;

- **Competências Sociais**

4) Desenvolver a empatia;

5) Gestão da impulsividade e autocontrolo;

6) Fortalecer o espírito de equipa e de entreajuda;

7) Potenciar estilos de comunicação saudáveis;

8) Promoção da autoestima;

9) Prevenir/Reduzir comportamentos de violência entre pares ;

HORÁRIO:

- Pré escolar e 1º ano: Quarta-Feira (15h-16);
- 2º, 3º e 4º anos: Sexta-feira (15h às 16h);
- 5º e 6º anos: Sexta –feira (13h30-14h30);

- Este programa é constituído por 15 sessões, a serem desenvolvidas uma vez por semana;
- A participação no Clube é voluntária, salvaguardando-se o direito à recusa ou desistência em qualquer momento.
- O número máximo de participantes é de 12, tendo como critério de seleção a ordem de chegada.
- Poderão ser realizadas sessões em que os pais serão convidados a participar e partilhar momentos com os seus filhos;
- Em caso de dúvidas, necessidade de informação adicional ou reclamação acerca da forma como o processo foi conduzido, poderá contactar o Serviço de Psicologia e Orientação da EBIRG;

Ano lectivo 2016/2017

Clube de Cerâmica

Introdução:

O Clube de Cerâmica, pretende ser uma actividade lúdica e extra-curricular com a intenção de estimular nos alunos o desenvolvimento da criatividade, e a aprendizagem de novas técnicas, com as quais nos permitem expressar os sentimentos, ideias e pensamentos, sob formas plásticas.

A acção de dar forma à argila e depois cozê-la para transformá-la em cerâmica é uma experiência riquíssima para as crianças. O contacto com a argila proporciona aos alunos o vivenciar da tridimensionalidade através da percepção visual, da acção motora e das sensações tácteis.

A argila, por ser um material maleável e fluido, estimula a criança a desenvolver o seu potencial criativo a dar forma aos seus sentimentos, libertando as suas emoções e extravasando as suas agressividades e, ao mesmo tempo, possibilita o desenvolvimento da sensibilidade táctil, térmica e a percepção de diferentes texturas e consistências, factores que são importantes na sua formação.

Metodologia a aplicar:

No clube de Cerâmica, as sessões irão ter uma carga horária de 90min. por semana. As diferentes sessões terão um carácter prático e teórico, ministradas por um docente do grupo disciplinar 240.

Durante o ano serão sugeridos diferentes temas pelo professore e cada aluno terá que os interpretar e desenvolver objectos.

As diferentes técnicas básicas serão introduzidas de acordo com a necessidade dos objectos a criar.

Cada aluno terá um acompanhamento individualizado e desenvolverá trabalho ao seu ritmo.

Conteúdos a desenvolver:

- A cerâmica/modelação;
- Breve história da cerâmica e sua evolução da arte rupestre à arte contemporânea, incluindo o artesanato popular;
- A argila/características básicas;
- Ferramentas /utensílios e equipamentos;
- Técnicas básicas (bola, rolo e placa);
- Cozedura/pintura;

Objectivos gerais:

- Desenvolver a autonomia, a responsabilidade, a sociabilidade e a cooperação.
- Promover o conhecimento/respeito de outras realidades sociais e culturais.
- Estabelecer a ligação entre os conhecimentos adquiridos na sala de aula e a sua aplicação prática nos diferentes contextos da vida.

Competências específicas:

- Promover e desenvolver a criatividade.
- Desenvolver técnicas de modelagem, desenho e pintura.
- Desenvolver a capacidade de expressão dos pensamentos, ideias e sentimentos, sob formas plásticas.
- Fomentar o interesse pelo “estar” na escola.
- Promover o gosto pelo espaço escolar.

- Sensibilizar a comunidade escolar para os valores do património cultural e artístico.
- Sensibilizar a comunidade escolar para os valores estéticos das obras em materiais moldáveis.

Destinatários:

O clube de cerâmica destina-se à generalidade dos alunos da escola. Funcionará com um grupo de trabalho de 10 alunos (capacidade máxima do clube), que vão ser seleccionados por ordem de inscrição. No entanto, caso as condições de trabalho do clube sejam favoráveis, o docente responsável pelo clube, alargará a capacidade máxima para o número de 15 elementos. No caso de haver um grande número de alunos interessados no clube, será efectuado o controlo de assiduidade.

Cada participante que faltar três sessões consecutivas, sem justificação válida, será substituído por outro aluno que continue interessado em frequentar o clube.

O limite de 10 participantes no clube, deve-se ao facto da atenção e apoio individualizado que este tipo de actividades necessita.

Actividades a desenvolver:

- Visita de estudo guiada à Fabrica de Cerâmica da Ribeira Grande ou a de cerâmica da Lagoa (consoante a disponibilidade do transporte).
- Possível contacto com um (a) artesão (a) (o oleiro da Vila).
- Elaboração de peças/objectos para prémios e ofertas, concursos, etc.
- Exposição dos trabalhos realizados.

Esforço financeiro:

- Aquisição de argila,.
- Aquisição de pigmentos cerâmicos.
- Aquisição de conjuntos de teques.

Formas de avaliação do projecto:

No entender do docente do clube, para que este projecto possa ser avaliado de forma imparcial e o mais correcta possível, devem ser os alunos, os principais intervenientes do processo, a avaliar o clube.

Para este efeito, os alunos irão responder a um questionário de forma anónima, onde possam expressar uma crítica e, assim manifestarem o seu grau de satisfação.

No final de cada período, será apresentado ao conselho executivo um relatório das actividades realizadas pelo clube, juntamente com os dados da avaliação.

Ribeira Grande, 23 de Setembro de 2016

Os professores:

Nuno Rei Pequeno



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Direção Regional da Educação



ESCOLA GASPAR
FRUTUOSO

CLUBE DE PROTEÇÃO CIVIL



PLANO DE ATIVIDADES

Ano Letivo 2016/2017



Índice

1. Introdução	4
2. Finalidades e Objetivos.....	5
2.1 Finalidades	Erro! Marcador não definido.
2.2 Objetivos específicos	5
3. Organização do Clube de Proteção Civil.....	5
3.1 Estrutura	5
3.2 Responsável.....	6
3.3 Horário	6
3.4 Plano de Atividades	6
3.4.1 TEMÁTICAS A DESENVOLVER	Erro! Marcador não definido.
3.4.2 Atividades a desenvolver	7
3.4.3 Recursos e Materiais.....	8
3.4.4 Avaliação	8
4. Plano de Atividades.....	9
4.1 Objetivos do Projeto Educativo de Escola	5
5. Avaliação e Balanço	11
1.º Período	11
As atividades desenvolvidas ao longo deste período foram:	11
As principais dificuldades encontradas ao longo deste período foram:	11
Recursos:.....	11
Balanço das atividades.....	11
Observações	11
2.º Período	12
As atividades desenvolvidas ao longo deste período foram:	Erro!
Marcador não definido.	
As principais dificuldades encontradas ao longo deste período foram:	Erro!
Marcador não definido.	
Recursos:.....	Erro! Marcador não definido.



Balanço das atividades.....**Erro! Marcador não definido.**

Observações**Erro! Marcador não definido.**

3.º Período 12

As atividades desenvolvidas ao longo deste período foram:**Erro! Marcador não definido.**

As principais dificuldades encontradas ao longo deste período foram:**Erro! Marcador não definido.**

Recursos:.....**Erro! Marcador não definido.**

Balanço das atividades.....**Erro! Marcador não definido.**

Observações**Erro! Marcador não definido.**

6. Conclusões 14



1. Introdução

O projeto “Clube de Proteção Civil” insere-se no programa de sensibilização pública do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), e pretende também dar resposta ao desafio colocado à sociedade moderna onde se enfatiza a necessidade prioritária de formar o público infantil e juvenil com a cultura de segurança adequada.

A importância, e a oportunidade de desenvolver uma estratégia comum neste campo, determinaram por parte das tutelas da Proteção Civil e Educação, o lançamento de um programa concreto de intervenções. Pretende-se enquadrar diversos projetos e campanhas, mobilizando agentes e organismos, de forma a atingir, adequada e eficazmente, os objetivos propostos de lançar as bases para que se possa construir uma verdadeira cultura de segurança.

Na preparação do aluno para a vida ativa e para o exercício da cidadania, emerge nos currículos escolares, com crescente importância, um conjunto de competências em diversas áreas: saúde, ambiente e desenvolvimento sustentável, direitos, consumo e segurança.

É neste contexto que se inscreve a educação para a segurança e prevenção de riscos como elemento fundamental na construção de uma cultura de segurança, ao desenvolver competências no âmbito da prevenção e autoproteção. Tais competências contribuem para adoção de atitudes e comportamentos responsáveis e adequados face a acidentes graves ou catástrofes.

Educar para a segurança é educar para a prevenção. A educação para a prevenção permite colocar o aluno na posição de ator. Embora disponível para aceitar informação, deve também tomar iniciativas para a obter, pesquisando e participando.

A prevenção começa pela noção de risco e esta obtém-se através de vivências próprias ou da cultura de grupo em que cada um se inscreve. Os jovens adquirem esta noção a partir do conhecimento do território e dos espaços em que vivem, e é a interiorização da noção de risco local que lhes permitirá um comportamento adequado e responsável face a eventuais ocorrências.

Competindo aos diferentes agentes da Proteção Civil, mas também aos cidadãos, a informação e promoção destas matérias, o universo escolar constitui o território preferencial de intervenção, quer pelo impacto das comunidades educativas na população em geral, quer pelos efeitos multiplicadores nas futuras gerações.



2. Objetivos e Metas

2.1 Objetivos do Clube de Proteção Civil

- ✚ Envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança;
- ✚ Promover uma cidadania ativa e participante;
- ✚ Incutir o sentido de responsabilidade e socialização;
- ✚ Desenvolver competências no âmbito da proteção civil;
- ✚ Promover atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência;
- ✚ Adquirir hábitos de segurança, alertando toda a comunidade educativa para o desenvolvimento de comportamentos seguros;
- ✚ Identificar riscos naturais e tecnológicos;
- ✚ Fomentar a aproximação entre a escola e as instituições locais.

2.2 Metas do Projeto Educativo de Escola

- ✚ Qualidade do sucesso educativo em todos os níveis e modalidades de ensino;
- ✚ Diminuição de problemas de comportamento;
- ✚ Cultivar valores cívicos entre todos os elementos da comunidade educativa fomentando uma verdadeira e eficaz educação para a cidadania;
- ✚ Conseguir um maior envolvimento dos pais, encarregados de educação na vida escolar, criando espaços de intervenção e de colaboração entre estes e a escola;
- ✚ Estimular o estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas;

3. Organização do Clube de Proteção Civil

3.1 Estrutura

- ✚ No Clube de Proteção Civil participam alunos e professores e, sempre que possível, membros da comunidade educativa, em geral;
- ✚ O Clube de Proteção Civil deverá ser constituído por um grupo até catorze alunos;
- ✚ O funcionamento do Clube reger-se-á de acordo com o regulamento interno da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, assim como de acordo com os estatutos presentes na documentação fornecida pelo SRPCBA.



3.2 Responsável

- A responsável pelo Clube de Proteção Civil é Ana Cárina Raposo Oliveira, docente de Educação Moral e Religiosa Católica, bombeira de 3.^a classe na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, aluna de Mestrado em Vulcanologia e Riscos Geológicos, e aluna de Pós-Graduação em Proteção Civil.

3.3 Horário

- O Clube irá funcionar, normalmente, na escola, num bloco de noventa minutos, às sextas-feiras, das 13:15 às 14:45;
- As atividades a realizar nos diversos espaços fora da escola ainda não têm horário, pois dependem da disponibilidade dos meios envolvidos.

3.4 Plano de Atividades

- O planeamento, organização e realização das atividades são da responsabilidade do Clube de Proteção Civil;
- Em caso de atividades envolvendo outras organizações, tais como PSP, Corpo de Bombeiros, ou outros, a responsabilidade é partilhada pelas referidas entidades e Clube de Proteção Civil;
- O Plano Anual de Atividades é elaborado de acordo com o Projeto Educativo de Escola da Básica Integrada da Ribeira Grande.

3.4.1 *Temáticas a desenvolver*

3.4.1.1 Riscos Naturais

A) RISCOS DE NATUREZA HIDROLÓGICA:

- Cheias e Inundações;
- Secas.

B) TEMPERATURAS EXTREMAS:

- Ondas de Calor;
- Vagas de Frio.



C) INCÊNDIOS FLORESTAIS

D) FENÓMENOS DE NATUREZA CONVECTIVA:

✚ Trovoadas;

✚ Tornados.

E) SISMOS

F) CICLONES

3.4.1.2 Riscos Tecnológicos

A) ACIDENTES INDUSTRIAIS

B) TRANSPORTE DE MATÉRIAS PERIGOSAS

C) AMEAÇAS RADIOLÓGICAS, BACTERIOLÓGICAS E QUÍMICAS (NRBQ)

D) INCÊNDIOS URBANOS

3.4.1.3 Primeiros Socorros

A) IDENTIFICAR AS MEDIDAS GERAIS DE SEGURANÇA PARA O SOCORRISTA E PARA A VÍTIMA;

B) IDENTIFICAR SITUAÇÕES DE ALTERAÇÃO DE CONSCIÊNCIA;

C) IDENTIFICAR SITUAÇÕES DE PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA;

D) IDENTIFICAR E SABER COMO E QUANDO COLOCAR A VÍTIMA EM PLS;

E) OUTRAS TEMÁTICAS EM COLABORAÇÃO COM A EQUIPA DE SAÚDE ESCOLAR.

3.4.2 Atividades a desenvolver

✚ Leitura dos panfletos informativos sobre a prevenção e atuação em caso da ocorrência de sinistros, tais como: sismos, tempestades, e incêndios, entre outras;

✚ Criação de materiais sobre as temáticas anteriormente referidas e exposição do mesmo;



- ✚ Participação na V Feira de Segurança Infantil, de 6 a 10 de fevereiro de 2017 (a confirmar), organizada pela Escola Básica Integrada da Ribeira Grande e Polícia de Segurança Pública da Ribeira Grande;
- ✚ Simulacro com a participação do Corpo de Bombeiros da Ribeira Grande, e PSP – Ribeira Grande;
- ✚ Visita de estudo ao Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR), (24/03/2017???)
- ✚ Comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil, a 24 de fevereiro ou a 3 de março, de 2017, com demonstrações de SBV, PLS e Primeiros Socorros, para os alunos da Escola Gaspar Frutuoso, em parceria com a Equipa de Saúde Escolar;
- ✚ Ação de formação, sensibilização e demonstração de SBV e primeiros socorros à comunidade educativa;
- ✚ Formação de SBV – DAE para a Comunidade Educativa;
- ✚ Participação no eTwinning para partilhas com clubes de Proteção Civil nacionais e internacionais;
- ✚ Criação de materiais sobre as temáticas anteriormente referidas e exposição do mesmo.

3.4.3 Recursos e Materiais

- | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| ✚ Sala fixa; | ✚ Tubos de cola; |
| ✚ Armário e/ou estante; | ✚ Manequins de SBV; |
| ✚ Computadores com acesso à Internet; | ✚ Material a definir para a feira; |
| ✚ Cartolinas; | ✚ Acesso a impressora; |
| ✚ Marcadores grossos; | ✚ Transporte para a visita de estudo. |
| ✚ Resma de papel A4; | |

3.4.4 Avaliação

A avaliação das atividades realizadas pelo Clube de Proteção Civil será feita através de reflexão conjunta por todos os elementos do clube, através de pequeno inquérito de cruzes (pelos participantes externos ao clube), reflexão entre as diversas entidades envolvidas, assim como através da elaboração de um relatório final das atividades desenvolvidas.

4. Plano de Atividades

Atividades	Dinamizadores	Recursos		Calendarização	Destinatários
		Humanos	Materiais		
Leitura dos panfletos informativos	Ana Cárina Oliveira	Clube de P. Civil;	Panfletos (SRPCBA); Computador; Projektor.	Outubro de 2017	Elementos do Clube
Criação de cartazes	Ana Cárina Oliveira	Clube de P. Civil;	Cartolinas; Computador com acesso à internet; Impressora; Cola; Tesoura; Lápis de cor, e marcadores; Lápis de carvão.	2016/2017	Elementos do Clube
V Feira de Segurança Infantil	Ana Cárina Oliveira; EBIRG; PSP – RG.	Clube de P. Civil; Elementos da EBIRG; Elementos da PSP e convidados pela mesma.	A definir	A definir	Alunos do 1.º Ciclo; Docentes do 1.º Ciclo;

Simulacro	Ana Cárina Oliveira; CE da EBIRG; Comandante da AHBVRG; Subcomissária da PSP – RG;	Elementos do Clube; CE da EBIRG; Elementos dos BVRG; Elementos da PSP – RG.	Material de desgaste para caracterização das vítimas; Material dos BVRG; Material da PSP	A definir	Escola Gaspar Frutuoso
Visita de estudo ao IVAR	Ana Cárina Oliveira	Autocarro (condutor)	T-shirt do clube; Máquina fotográfica; Caderno de notas; Lápis.	A definir	Elementos do Clube
Ação de sensibilização e demonstração de SBV e 1.ºs Socorros	Ana Cárina Oliveira	Ana Cárina Oliveira	Manequins de SBV; Saco de 1.ºs Socorros; Sala com projetor e pc.	2016/2017	Elementos do Clube; Docentes da EBIRG.
Dia Mundial da Proteção Civil	Ana Cárina Oliveira Equipa de Saúde Escolar	Elementos do Clube; Equipa de Saúde Escolar	Manequins de SBV; Saco de 1.ºs Socorros; A definir	A definir	Escola Gaspar Frutuoso
eTwinning	Ana Cárina Oliveira Pedro Alvim Pinheiro	Elementos do Clube;	Computador com internet e câmara	A definir	A definir
Formação SBV-DAE	SRPCBA	Ana Cárina Oliveira	A definir	A definir	Docentes da EGF



5. Avaliação e Balanço

1.º Período

O Clube de Proteção Civil da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande é constituído por 1 coordenador e XX alunos, e realiza-se todas as sextas-feiras, das 13:15 às 14:45.

As atividades desenvolvidas ao longo deste período foram:

+

As principais dificuldades encontradas ao longo deste período foram:

+

Recursos:

+

Balanço das atividades

+

Observações

+



2.º Período

O Clube de Proteção Civil da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande é constituído por 1 coordenador e XX alunos, e realiza-se todas as sextas-feiras, das 13:15 às 14:45.

As atividades desenvolvidas ao longo deste período foram:



As principais dificuldades encontradas ao longo deste período foram:



Recursos:



Balanço das atividades



Observações





3.º Período

O Clube de Proteção Civil da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande é constituído por 1 coordenador e XX alunos, e realiza-se todas as sextas-feiras, das 13:15 às 14:45.

As atividades desenvolvidas ao longo deste período foram:

;

As principais dificuldades encontradas ao longo deste período foram:

;

Recursos:

;

Balanço das atividades

;

Observações

;



6. Conclusões

O clube, à semelhança de anos anteriores, tem vindo a diversificar as suas atividades, de modo a que o mesmo não se torne maçador e repetitivo para os seus membros.

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE RIBEIRA GRANDE
ESCOLA GASPAR FRUTUOSO

Ano letivo 2016/2017

Clube de Rádio



1: Fundamentação do Clube de Rádio e enquadramento no Projeto Educativo da Escola

O Clube de Rádio é uma das propostas escolares que pretendem ir ao encontro do definido nas prioridades do Projeto Educativo de Escola (P.E.E.) Capítulo III do P.E.E. Nomeadamente no ponto 1, *promover a formação holística do aluno enquanto ser individual e social e o seu desenvolvimento global e harmonioso, o que será patenteado pela sua participação ativa em projetos no âmbito da educação para a saúde, da educação ambiental e da educação para a cidadania.* Com especial atenção para a educação para a cidadania. E também o ponto 3, *reforçar o envolvimento da comunidade na ação educativa, nomeadamente através do reforço das parcerias e da participação dos encarregados de educação de forma a promover experiências e contactos enriquecedores para os alunos. O reforço da participação dos pais, encarregados de educação na vida escolar será potenciado através da diversificação das ações de envolvimento promovidas pela escola.* Neste caso prevê-se o envolvimento da comunidade através da colaboração no clube, fazendo com que o Clube de Rádio seja uma forma de partilhar opiniões, notícias e demais acontecimentos que envolvam a comunidade escolar, bem como toda a Ribeira Grande. No que diz respeito ao envolvimento da própria comunidade escolar, o Clube de Rádio será também um espaço para apresentação de atividades desenvolvidas por outros clubes da escola.

2: Objetivos e competências a desenvolver

Com a participação no Clube de Rádio, os alunos estarão a desenvolver competências que se inserem no definido no Capítulo II do P.E.E, nomeadamente competências de da dimensão humana *(a pessoa, para ser um cidadão consciente, autónomo, ativo e responsável, necessita de ter um desenvolvimento pessoal e social que seja equilibrado, isto é, necessita conhecer-se e estimar-se a si mesmo, interagir com o outro e com o meio, assim como compreender o contexto cultural e axiológico em que vive e que serve de suporte ao seu desenvolvimento intrapessoal e interpessoal. Cumulativamente, deverá ser capaz de interpretar os desafios que lhe são colocados, identificar oportunidades e investir em percursos que permitam realizar-se como pessoa, na multiplicidade de segmentos em que se deverá tornar competente, seja o profissional, o afetivo ou o político, entre outros), e competências da dimensão para a cidadania (No âmbito da cidadania, a escola deve ser capaz de formar cidadãos que se sintam úteis na vida da comunidade e parte integrante da solução dos problemas, confrontando-se com a necessidade de autoconfiança e de um comportamento social e moralmente responsável. Neste sentido, deverão ser portadores de competências essenciais e estruturantes, abrangendo todas as vertentes do desenvolvimento humano que lhes permitam ser cidadãos intervenientes e críticos, assumindo, assim, o saber como um percurso, desafio para a vida, tomando consciência dos valores que subjazem aos julgamentos, estimulando-os a julgar moral e politicamente e a serem cidadãos responsáveis e pró-ativos. Os cidadãos do futuro devem assumir um ponto de vista descentralizado – próprio de um cidadão do mundo e da comunidade. Deve-se, por isso, fomentar a cooperação social com o intuito de descentralizar e interagir, assim como, incentivar a uma participação pública em questões do interesse de todos os cidadãos, como são as questões relacionadas com o ambiente, a saúde ou a defesa dos direitos humanos, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento das competências individuais).*

3: Atividades a desenvolver

O Clube de Rádio tem como atividade principal a realização semanal de um programa de rádio, a Antena Fuseiro, o qual se pretende que seja uma forma de dar voz a toda comunidade escolar. Será um espaço para exposição e debate de alguns temas que marcam a educação, a nossa escola e também toda a Ribeira Grande ou qualquer outro ouvinte do programa que não pertença à Ribeira Grande. Habitualmente, o Clube de Rádio participa também na “Feira de Segurança Infantil”, uma atividade realizada em parceria entre a EBI de Ribeira Grande e a Polícia de Segurança Pública, servindo o clube de promotor do evento através da Rádio Nova Cidade.

4: Recursos humanos e materiais

O Clube de Rádio terá como professores responsáveis o Professor Pedro Alvim Pinheiro e Professora Helena Fernandes. Serão feitas provas de seleção de alunos interessados em integrar o clube. Preferencialmente, pretende-se que participem dois alunos do 5º ano e dois do 6º ano, que participarão na preparação do programa e gravações das emissões. Para a seleção dos alunos, serão avaliadas as capacidades de leitura sem preparação, leitura com preparação e ainda desenvolvimento através de diálogo de um tema proposto na altura. Uma vez que a Rádio Nova Cidade já se comprometeu a disponibilizar as suas instalações, equipamentos e assistência técnica para a gravação de cada programa, o qual será transmitido aos Sábados às 14:00 por esta estação de rádio, os alunos apenas precisarão de computadores da escola para poderem preparar o programa, caso seja necessário fazer alguma investigação prévia para algum assunto a falar durante a emissão. As gravações decorrerão fora do horário escolar, uma vez que na hora dos clubes os alunos deverão estar na escola para preparar cada emissão. Para tal, será pedido aos encarregados de educação uma autorização para que os alunos se desloquem com os professores responsáveis às instalações da Rádio Nova Cidade fora do horário escolar. O horário das gravações já se encontra definido este ano letivo, sendo às segundas-feiras das 16h45 às 17h30.

5: Formas de avaliação

Uma vez que o Clube de Rádio tem como finalidade a gravação semanal de um programa de rádio, o qual é transmitido através de uma sintonia em frequência modulada, a primeira avaliação será da comunidade ouvinte do programa e da própria estação de rádio, a qual já manifestou o agrado para com o formato do programa e também a intenção de que a Antena Fuseiro seja transmitida durante este ano letivo novamente naquela estação.

De qualquer forma, a prestação dos alunos será avaliada de acordo com a pertinência dos temas escolhidos por eles, a capacidade de desenvolver temas propostos sem preparação, capacidade de diálogo e cuidado na escolha do vocabulário empregue, bem como a correta pronúncia das palavras.

Ribeira Grande, 15 de outubro de 2016

Os professores responsáveis,

Pedro Pinheiro

Helena Fernandes